

Ivana Santos Corrêa ^a

Luciana Resende Prudente ^b

Cássio Antônio Egídio
Morais ^b

Flavio Marques Lopes ^a

Nathalie de Lourdes Souza
Dewulf ^{a*}

^a Universidade Federal de Goiás
(UFG), Faculdade de Farmácia.

^b Universidade Federal de Goiás
(UFG), Faculdade de Farmácia,
Farmácia Universitária.

*Autor para correspondência:
Faculdade de Farmácia –
Universidade Federal de Goiás,
Praça Universitária, Qd. 62, Goiânia,
Goiás, Brasil. 74.605-220. E-mail:
nlsdewulf@gmail.com. Telefone:
+55(62)3209-6450.



II CONGRESSO DE CIÊNCIAS
FARMACÊUTICAS DO BRASIL
CENTRAL

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-
GRADUAÇÃO
Endereço: BR-153 – Quadra Área
75.132-903 – Anápolis –
revista.prp@ueg.br

Coordenação:
GERÊNCIA DE PESQUISA
Coordenação de Projetos e Publicações

Publicação: 30 de Junho de 2015.

RESUMO

Introdução e objetivos: A Consulta de Revisão Farmacoterapêutica é um serviço farmacêutico por meio do qual é feita a avaliação da farmacoterapia de um paciente, com o objetivo de detectar e resolver problemas no processo de uso dos medicamentos. Esse resumo tem como objetivo relatar um caso ocorrido em uma farmácia universitária.

Metodologia: A paciente foi encaminhada pelo serviço de dispensação da Farmácia Universitária-Universidade Federal de Goiás, ao serviço de Consulta de Revisão Farmacoterapêutica. O instrumento de pesquisa utilizado para a avaliação foi à base de dados indexada, Micromedex®.

Resultados e discussões: Paciente de 70 anos, sexo feminino, relata o uso de Atenolol para hipertensão, Condroitina e Glucosamina para artrose, Premarin® para menopausa, Noripurum Fólico® para anemia, Carbonato de Cálcio, Vitamina D3 e Aspartato de Magnésio para osteoporose, Meloxicam e Ranitidina para dor, Clopidogrel para prevenção de Acidente Vascular Cerebral, e Ômega-3 para memória por automedicação. Por meio da Consulta de Revisão Farmacoterapêutica foram detectadas interações medicamentosas entre Meloxicam e Clopidogrel que acarreta diminuição da ação plaquetária e da coagulação; e entre Clopidogrel e Ômega-3 que aumenta o tempo de sangramento. Tais interações aumentam o risco de sangramento no trato gastrointestinal (TGI). A intervenção farmacêutica junto à paciente, para o primeiro caso de interação entre medicamentos prescritos, foi para estar atenta e procurar o médico se houverem sinais e/ou sintomas de sangramento no TGI. Para o segundo caso de interação, onde havia automedicação, foi orientar para suspensão do uso do Ômega-3

Conclusões: Serviços farmacêuticos, como a Consulta de Revisão Farmacoterapêutica, se apresentam como uma ferramenta estratégica para melhorar os resultados clínicos e prevenção primária de eventos negativos associados a medicamentos, como no caso relatado. **Agradecimentos:** Pró-reitora de Extensão e Cultura.

Palavras-Chave: polimedicação; automedicação; consulta de revisão farmacoterapêutica; interação medicamentosa; ômega-3 e clopidogrel; ômega-3 e meloxicam.

¹Couteur DGL, Hilmer SN, Glasgow N, Naganathan V, Cumming R. Prescribing in older people. Resprinted from Aust Fam Physician. 2004; 33(10): 777-781.

²Micromedex® Healthcare Series [database on the Internet]. Version 5.1. Greenwood Village, Colo: Thomson Micromedex; 2007.